

Resultado

1T18

Teleconferência de resultados:

27 de abril | 11:00 (10:00 EDT)

Telefones:

Brasil: + 55 11 2188-0155

Exterior: +1 646-843-6054

Replay: +55 11 2188-0400

Código: Fleury

Webcast: www.fleury.com.br/ri

Em 31 de março de 2018:

Total de ações

315.312.192

Preço de mercado

R\$ 8.545MM | US\$ 2.571MM

Preço da ação

R\$ 27,10 /US\$ 8,15

Fleury ON

B3: FLRY3 Bloomberg: FLRY3 BZ

Thomson Reuters: FLRY3-BR

Debêntures

BRFLRYDBS007

BRFLRYDBS015

BRFLRYDBS023



Relações com Investidores

www.fleury.com.br/ri | ri@grupofleury.com.br | +55 11 5014-7413

São Paulo, 26 de abril de 2018 – O Grupo Fleury anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2018 (1T18). Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Destaques

- Receita líquida de R\$ 653,3 milhões (+11,1%).
- Glosas representaram 1,4% (+89 bps).
- EBITDA de R\$ 185,9 milhões (+7,4%), com margem de 28,5%, a segunda maior margem já registrada pela Companhia
- Lucro Líquido de R\$ 96,4 milhões (+18,2%).
- Retorno sobre o Capital Investido (ROIC¹) sem o ágio alcançou 45,3% (+930 bps).
- NPS atingiu 76,0% (+366 bps).
- Inauguração, em fevereiro/18, de uma unidade da marca Fleury de médio porte em Santo André e, em abril/18, de uma unidade da marca a+ de grande porte em Guarulhos, ambas na região metropolitana de São Paulo.
- 91% da área inaugurada, a partir do Plano de Expansão, está em estágio inicial de maturação com menos de 12 meses de operação.
- Em abril/18, realizamos a 4ª emissão de debêntures da Companhia totalizando R\$ 500 milhões.

¹ Exclui o ágio do patrimônio líquido.

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T18	1T17	Variação
Receita Bruta	706,3	642,1	10,0%
Receita Líquida	653,3	587,8	11,1%
Lucro Bruto	213,4	202,5	5,3%
EBITDA	185,9	173,2	7,4%
Lucro Líquido	96,4	81,6	18,2%
Lucro Líquido Caixa ¹	104,3	105,6	-1,1%
Geração de Caixa Operacional	103,9	85,9	20,9%
Glosas (% Receita Bruta)	-1,4%	-2,3%	89 bps
Margem Bruta %	32,7%	34,5%	-180 bps
Margem EBITDA %	28,5%	29,5%	-100 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-26,6%	-33,8%	724 bps
Margem Líquida %	14,8%	13,9%	88 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	16,0%	18,0%	-199 bps
Ger. Caixa Operacional / EBITDA	55,9%	49,6%	628 bps
ROE (LTM)	21,3%	16,4%	495 bps
ROIC (LTM)	15,7%	12,8%	291 bps
ROIC sem ágio (LTM)	45,3%	36,0%	930 bps

¹ Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.

Comentário da Administração

Em linha com nosso plano de expansão, iniciamos 2018 com a adição de 2 unidades em São Paulo com a inauguração, em fevereiro, de unidade da marca Fleury em Santo André, expandindo a nossa oferta de análises clínicas e imagem na região e, em abril, de unidade da marca a+ em Guarulhos, unidade com oferta completa de exames de imagem e análises clínicas em uma região em que ainda não estávamos presentes. Com isso, totalizamos 35 novas unidades desde o início do Plano de Expansão.

Importante destacar que esse processo de fortalecimento de nossa capilaridade prevê novas inaugurações neste ano, principalmente na marca a+ em São Paulo e também nas marcas Felipe Mattoso e Labs a+, ambas no Rio de Janeiro. Com planejamento que prevê a abertura de 73 a 90 novas unidades até 2021, nosso Plano de Expansão mantém forte ritmo de execução, de forma a aumentar a presença das nossas marcas nas regiões em que atuamos com o objetivo de capturarmos novos clientes e melhor atender os clientes atuais, entregando serviços de qualidade com excelência médica, técnica e de atendimento.

A ampliação de nossa rede tem contribuído para a crescente satisfação e fidelização de nossos clientes. Um dos indicadores que confirmam isso é o *Net Promoter Score (NPS)* da Companhia, que atingiu 76,0% no trimestre, uma expansão de 366 *bps* em comparação ao 1T17, com destaque para as marcas Weinmann, Fleury e a+ no Paraná.

Paralelamente, temos intensificado nossa jornada de transformação digital que já está presente em diferentes frentes como *backoffice*, relacionamento médico e atendimento. Nesse sentido, lançamos a fase piloto do projeto Recepção Digital na unidade a+ Queiroz Filho, em São Paulo, por meio de um aplicativo (*app*). O projeto possibilitará ao cliente fazer *check-in* digital 48 horas antes do horário do exame, e ao chegar à unidade apresentará sua confirmação online via QR Code, tendo acesso a um processo de atendimento mais ágil e simplificado. Após a fase piloto, o projeto passará por *rollout* para as demais unidades da a+ em São Paulo e Fleury e, posteriormente, para as outras marcas do Grupo. Acreditamos que essa iniciativa proporcionará aos nossos clientes uma redução no tempo de espera nas unidades, maior comodidade no atendimento e ganhos de eficiência com o melhor aproveitamento das áreas de atendimento das unidades.

A excelência no atendimento aos clientes também garantiu reconhecimentos importantes no trimestre como o da pesquisa Marcas de Quem Decide, que listou a marca Weinmann como a Mais Lembrada e Preferida na categoria Laboratório Clínico pela 20ª vez no Rio Grande do Sul. A marca Fleury, por sua vez, conquistou a 5ª posição no ranking Fórum Brasileiro de Relacionamento com o Cliente dentre 115 marcas em todo o Brasil. Outro destaque para a marca Fleury foi a liderança entre as empresas mais hospitalares do País no prêmio promovido pelo Instituto Brasileiro de Hospitalidade Empresarial (IBHE).

Outro destaque no período foi o crescimento de 36,1% da base de investidores da Companhia após a sua inclusão na carteira do Ibovespa em janeiro deste ano. De acordo com dados do 1T18, o Grupo Fleury possui cerca de 13,8 mil acionistas frente a 10,1 mil registrados no 4T17.

Dentro deste contexto, o resultado do 1T18 apresentou crescimento de 10,0% na receita bruta e 11,1% na receita líquida. O EBITDA apresentou incremento de 7,3% e registrou R\$ 185,9 milhões, com margem de 28,5%. O lucro líquido atingiu R\$ 96,4 milhões, uma expansão de 18,2%.

Em abril, realizamos nossa Assembleia Geral Ordinária (AGO) que registrou quórum de 65% da nossa base de acionistas que aprovou todas as matérias apresentadas. Dentre estas, ratificou a composição do Conselho de Administração de 8 para 10 membros, sendo 4 deles indicados por Integritas (médicos fundadores), 3 pela Bradesco Seguros (Bradseg) e 3 independentes, representando 30% do total, o que reforça nosso compromisso com as melhores práticas de governança corporativa. Também foi aprovado na AGO a instalação do Comitê Fiscal no exercício de 2018, que será composto por 3 membros efetivos.

Também em abril, realizamos a 4ª emissão de debêntures não conversíveis em ações no valor total de R\$ 500 milhões, dividida em duas séries de R\$ 250 milhões cada. A primeira delas terá uma taxa de CDI + 0,35% com vencimento abril/21, e a segunda CDI + 0,60% com vencimento em abril/23. O recursos captados serão destinados ao reforço do caixa da Companhia.

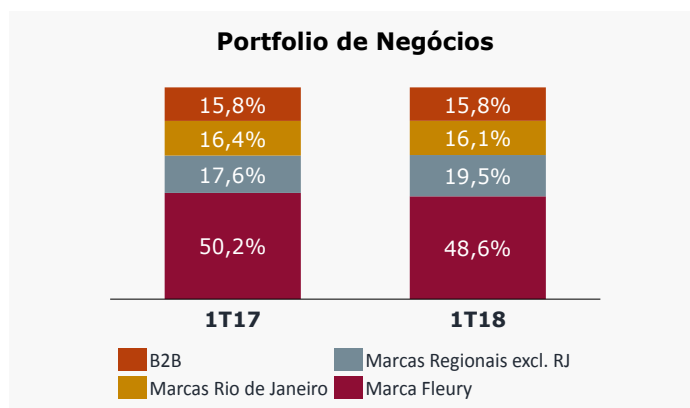
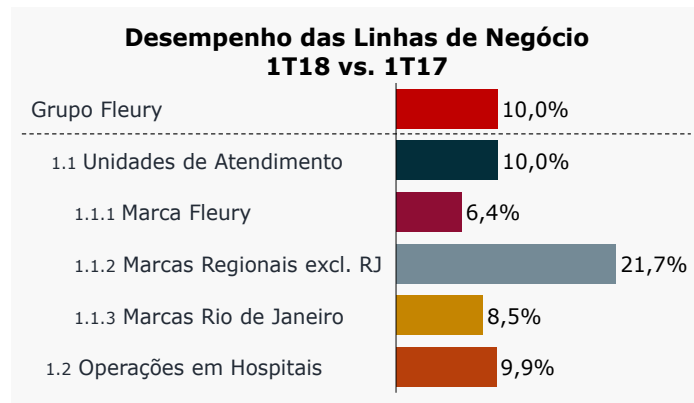
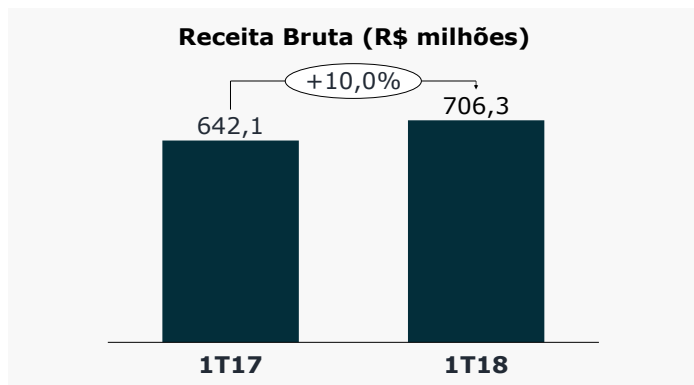
Ao mesmo tempo, seguimos investindo fortemente no desenvolvimento de produtos e serviços no segmento de medicina personalizada e de precisão. Nos primeiros meses do ano, lançamos um portfólio completo em neurogenética, que consiste em 23 testes genéticos, com foco no diagnóstico de condições como autismo, epilepsias e outras síndromes neurológicas. Além disso, firmamos parcerias com diferentes farmacêuticas, em um modelo no qual realizamos os testes genéticos para verificar se pacientes se beneficiarão de drogas específicas, ampliando os canais de oferta de testes genéticos de diversas especialidades.

Ao longo de 2018, seguiremos entregando um crescimento sustentável das nossas operações, pautados nos alicerces do nosso posicionamento: excelência técnica, médica, de atendimento e de gestão. Daremos, igualmente, continuidade à disciplina na execução do nosso Plano de Expansão, no contínuo aprimoramento da experiência do cliente nas nossas unidades, principalmente por meio da transformação digital em curso na Companhia, e no desenvolvimento de soluções inovadoras em medicina de precisão e personalizada.

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

A Companhia atingiu no trimestre receita bruta de R\$ 706,3 milhões, o que corresponde a um crescimento de 10,0%. Destaque para a expansão das marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+21,7%) e operações em hospitais (+9,9%).

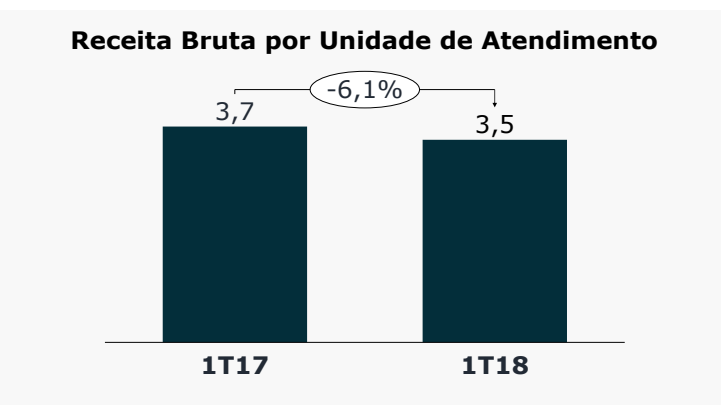
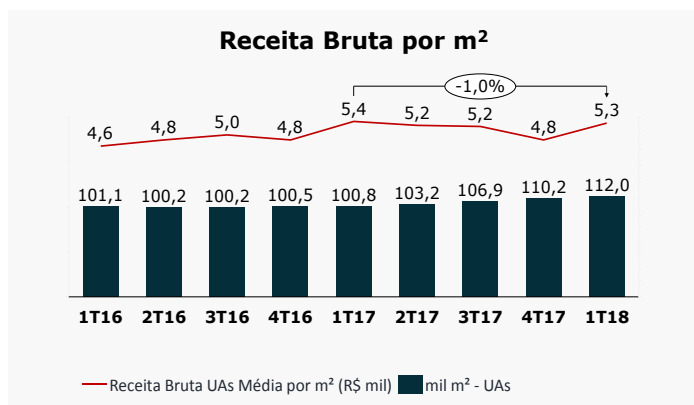


Receita Bruta e eficiência das Unidades de Atendimento ("UA")

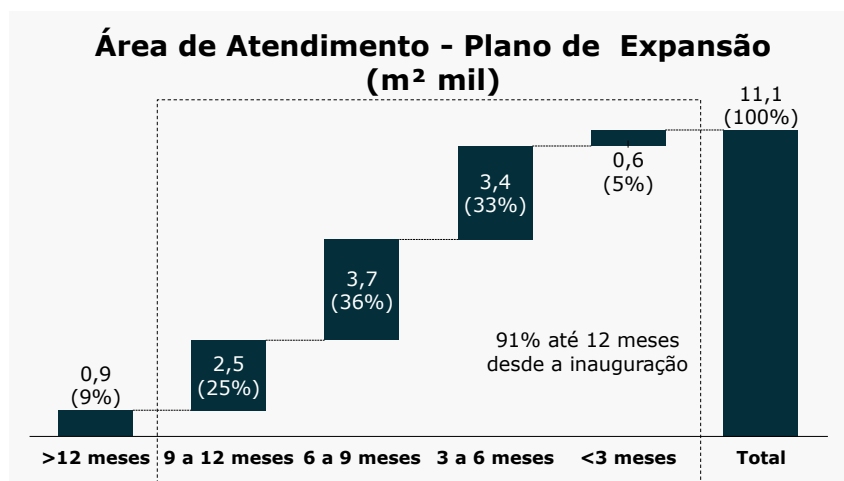
A receita bruta das unidades de atendimento atingiu R\$ 594,7 milhões no 1T18, crescimento de 10,0%.

Os indicadores de eficiência, mensurados por receita bruta frente a m2 e número de unidades, refletem o Plano de Expansão que acrescentou uma área de atendimento significativa ao nosso portfólio de marcas. Ao mesmo tempo, as novas unidades estão avançando nas curvas de maturação estabelecidas em nosso planejamento para atingir o potencial de receita e rentabilidade.

No 1T18, a eficiência dos ativos medida por meio da receita bruta por metro quadrado apresentou ligeira queda na comparação com igual período de 2017, enquanto que a eficiência da receita bruta por UA apresentou redução de 6,1%, atingindo R\$ 3,5 milhões por UA no trimestre.



Desde o anúncio de nosso Plano de Expansão no último trimestre de 2016 até março/18, inauguramos 34 unidades, que correspondem a um incremento bruto de 11,1 mil metros quadrados de área de atendimento. Desta área, 91% foram inauguradas há menos de 12 meses, o que significa que a maior parte dessas unidades ainda está no estágio inicial da curva de maturação.



Receita Bruta por exame

A receita bruta por exame do Grupo Fleury apresentou crescimento de 1,4% no trimestre. Esse crescimento é reflexo do mix de exames, marcas e segmentos realizados no período, bem como a nova tabela de preços decorrente do reajuste anual.

- Unidades de Atendimento: a receita bruta por exame apresentou alta de 0,4%. O crescimento observado decorre do mix de exames e marcas, assim como do reajuste anual de preços que reflete o menor patamar da inflação, sensivelmente abaixo na comparação com o ano anterior;
- Operações em Hospitais: a receita bruta por exame registrou crescimento de 3,1%. O aumento é resultado do processo de maturação do mix de exames das novas operações em hospitais, que já vinha sendo observado nos trimestres anteriores;
- Laboratório de referência apresentou aumento de 1,8%.

Receita Bruta média por exame	1T18	1T17	Varição
Grupo Fleury	38,3	37,8	1,4%
- Unidades de Atendimento	54,5	54,2	0,4%
- Operações em Hospitais	14,1	13,7	3,1%
- Laboratório de Referência	36,4	35,7	1,8%

Receita Bruta das Unidades de Atendimento

No 1T18, as unidades de atendimento cresceram 10,0%, com alta de 3,2% no *Same Store Sales* (SSS).

No trimestre, registramos menos dias úteis com mais pontes de feriados em comparação ao mesmo período do ano anterior, o que impactou a demanda de forma pontual em todos os segmentos. No primeiro trimestre já temos o efeito da negociação de preços realizada com as operadoras de saúde no final de 2017. Ressaltamos que nossos ajustes anuais de preços são baseados no índice de inflação de preços ao consumidor (IPCA), que reflete o menor patamar da inflação, sensivelmente abaixo na comparação com o ano anterior.

Marca Fleury



A receita bruta da marca Fleury cresceu 6,4% no trimestre, com a maior parte do crescimento decorrente de volume, *mix* de exames e captura de demanda existente com a inauguração de 8 unidades no período de 12 meses findos em março/18, sendo 4 *fast sites*, 2 unidades de grande porte e 2 unidades de médio porte.

O SSS da marca Fleury é impactado pelas novas unidades. Esse efeito está relacionado com a distribuição de clientes, antigos e novos, entre unidades existentes e as novas unidades em uma mesma área de influência geográfica (clusters). Isso é comprovado pelo fato de que os clusters onde foram inauguradas as 2 unidades grandes, Anália Franco e Morumbi, apresentam crescimento expressivo de receita.

Com a abertura de uma nova unidade, é realizada uma readequação nas unidades existentes do cluster por meio de *retrofit* ou pelo remanejamento do *mix* de oferta de serviços, o que impacta o SSS. Neste trimestre, tivemos a paralisação dos serviços de ressonância e tomografia durante 3 meses para a substituição destes equipamentos, na unidade República do Líbano III em São Paulo. A orientação e redirecionamento dos clientes, nesses casos, é apoiado pelo *call center* e mídias sociais. Nosso objetivo é manter e desenvolver a marca Fleury como referência do segmento *premium*. Esses investimentos junto com efeito calendário acabaram por afetar pontualmente os indicadores de crescimento.

Nossa atenção continuará com foco no crescimento dos clusters de operação. Realizaremos ajustes de *mix*, oferta e clientes conforme nosso planejamento de demanda.

As novas unidades estão em processo de maturação dentro do planejado, avançando em seu potencial de receita e atendendo melhor regiões/bairros onde tínhamos oferta de serviços limitada. Desta forma, continuamos apresentando crescimento, apesar da queda de beneficiários no sistema de saúde suplementar nos últimos anos, conforme dados da ANS.

Vale realçar que registramos impactos com efeito calendário, com menos dias úteis, e com o menor patamar de reajuste de preços em função de queda expressiva dos índices de inflação, conforme já mencionado anteriormente.

Marcas Regionais Excluindo Rio de Janeiro



A receita bruta das marcas regionais, excluindo o Rio de Janeiro, apresentou crescimento de 21,7%, com destaque para o aumento da receita bruta na marca a+ em São Paulo (+28,9%), onde todo o crescimento é de origem orgânica, e regional Rio Grande do Sul (+31,7%), impactado pela entrada da marca Serdil, adquirida no 4T17.

O forte crescimento dessas marcas regionais, mesmo diante dos efeitos com calendário, é explicado, em sua maior parte, por: (i) aumento do volume de atendimentos, (ii) ampliação da oferta com a inauguração das novas unidades, (iii) ativação médica, (iv) crescente reconhecimento de nossas marcas por médicos e clientes.

No acumulado de 12 meses findos em março/18, contribuíram para o aumento de receita a inauguração de 11 unidades, sendo 7 unidades *fast sites* e 4 unidades de médio porte.

A receita bruta das marcas do Rio de Janeiro cresceu 8,5% no trimestre. Nesse trimestre, já foi possível observar uma tendência de aceleração no crescimento em comparação ao 4T17. Isso se deve, entre outros fatores, a credenciamentos de novas operadoras iniciados no trimestre anterior.

Ainda observamos efeitos pontuais com a interrupção dos atendimentos de uma operadora relevante desta região, assim como pelo calendário com menos dias úteis e com o menor patamar de reajuste de preços em função de queda expressiva dos índices de inflação, conforme já mencionado anteriormente.

No acumulado de 12 meses, findos em março/18, com concentração de inaugurações no 4T17, contribuíram para o aumento de receita 6 novas unidades Labs a+ e 1 unidade Felipe Mattoso, todas *fast sites*.

Indicadores de Receita Bruta 1T18 vs. 1T17	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	Total (Unidades)
Indicadores				
- Receita Bruta	6,4%	21,7%	8,5%	10,0%
- SSS	0,1%	9,4%	6,1%	3,2%
- Receita Bruta / m2*	-6,1%	3,9%	3,9%	-1,0%
- Receita Bruta / UA*	-17,9%	10,2%	-7,3%	-6,1%

*Os indicadores receita bruta por m² e receita bruta por unidade de atendimento são impactados pelo Plano de Expansão, pois as novas unidades estão no início da curva de maturação.

Receita Bruta de B2B

Operações em Hospitais

A receita bruta de Operações em Hospitais atingiu R\$ 101,6 milhões no trimestre, aumento de 9,9%. O crescimento em *Same Hospital Sales (SHS)* foi de 3,7% no mesmo período.

Em fevereiro/18, iniciamos a operação de análises clínicas no hospital A.C. Camargo, em São Paulo, um dos maiores *Cancer Center* na América Latina. Segundo dados divulgados pela Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAPH), foram realizados em 2016, no hospital A.C. Camargo, 4,4 milhões de exames incluindo análises clínicas e imagem.

Laboratório de Referência (*Lab-to-lab*)

A receita bruta foi de R\$ 9,0 milhões no trimestre, aumento de 17,4%. Este aumento é consequência do crescimento de volume e mix de exames nos mesmos clientes, onde destacam-se maior demanda por exames relacionados à Genômica. Vale destacar que disponibilizamos por meio de nossa operação de laboratório de referência – assim como em nossas unidades de atendimento, hospitais parceiros e *e-commerce* – um portfólio completo de testes de Genômica que coloca o Grupo Fleury na vanguarda da medicina personalizada e de precisão.

Medicina Preventiva

A receita bruta atingiu R\$ 1,0 milhão no trimestre.

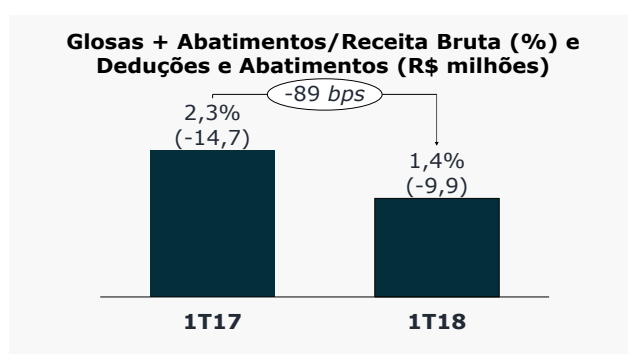
Impostos sobre a receita, glosas e abatimentos

Os impostos sobre a receita bruta representaram 6,2% no trimestre, percentual estável em relação ao mesmo período em 2017.

No trimestre, o indicador de glosas e abatimentos totalizou 1,4% da receita bruta, R\$ -9,9 milhões, apresentando uma redução de 89 *bps*.

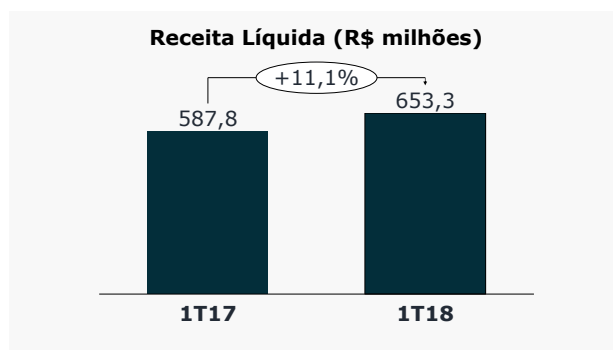
O resultado é reflexo da melhoria contínua dos processos e sistemas relacionados ao ciclo de recebimento e renegociações pontuais com fontes pagadoras. Desconsiderando estes efeitos pontuais, o indicador de glosas e abatimentos seria de 1,6%.

Neste trimestre, iniciou-se a vigência da norma contábil CPC 48 que, dentre outros requerimentos, impactou a Companhia com uma nova classificação da perda estimada com inadimplência. Até 2017, a classificação dessas perdas era realizada como redutor da receita bruta, porém com a nova norma passará a ser reconhecida como Outras Despesas Operacionais (Notas 2.1 - letra "e" e 31). Gerencialmente continuamos demonstrando o percentual de glosas e abatimentos considerando as perdas estimadas com inadimplência.



Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 653,3 milhões no trimestre, crescimento de 11,1%.



Custos dos Serviços Prestados

Os Custos dos Serviços Prestados no 1T18 totalizaram R\$ 439,9 milhões, apresentando crescimento de 14,2%. Em relação à receita líquida, os custos representaram 67,3%, uma alta de 180 *bps* comparado ao mesmo período do ano anterior.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	1T18		1T17		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Pessoal e Serviços Médicos	224,4	34,4%	194,3	33,1%	15,5%	130 <i>bps</i>
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	122,5	18,7%	108,2	18,4%	13,2%	34 <i>bps</i>
Material Direto e Intermediação de Exames	59,8	9,1%	57,5	9,8%	3,9%	-64 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	31,7	4,9%	23,2	4,0%	36,6%	91 <i>bps</i>
Gastos Gerais	1,5	0,2%	2,0	0,3%	-23,2%	-10 <i>bps</i>
Custo dos Serviços Prestados	439,9	67,3%	385,2	65,5%	14,2%	180 <i>bps</i>

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 1T18 comparado ao 1T17:

- **Pessoal e Serviços Médicos (+15,5%)** compõem o principal custo da empresa e representaram 34,4% da receita líquida, um aumento de 130 *bps*. O crescimento desta linha está relacionado com o aumento de 5,5% no número de colaboradores para suportar o Plano de Expansão e a demanda em nossas operações (encerramos o 1T18 com 8.959 colaboradores), reajuste anuais dos salários e aumento dos custos de serviços médicos diante de maior volume.
- **Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades (+13,2%)** equivaleram a 18,7% da receita líquida, aumento de 34 *bps*. O crescimento é explicado por aumento dos contratos de serviços com *facilities* em decorrência do Plano de Expansão. Também observamos aumento na conta de aluguel de equipamentos da área técnica, em decorrência do novo modelo de contratação de reagentes negociado com um de nossos fornecedores.
- **Material Direto e Intermediação de Exames (+3,9%)** representaram 9,1% da receita líquida, um recuo de 64 *bps*. A redução na relação com a receita líquida está relacionada ao novo modelo de contratação de reagentes negociado com um de nossos fornecedores da área técnica. O novo modelo com este fornecedor reduz o custo de reagentes, tendo como contrapartida o aumento do aluguel de equipamentos que compõe a linha de "Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades" e que, anteriormente, eram contratados por meio de comodato. Essa iniciativa resultará em impacto positivo na margem EBITDA de 2018.
- **Depreciação e Amortização (+36,6%)** somaram 4,9% da receita líquida, aumento de 91 *bps* na comparação com o período anterior. O crescimento é resultado do Plano de Expansão da Companhia com aumento do ativo imobilizado relacionado a benfeitorias e novos equipamentos de imagem.
- **Gastos Gerais (-23,2%)** representaram 0,2% da receita líquida, diminuição de 10 *bps*. A redução pode ser explicada pelo menor gasto com locomoção e viagens.

Lucro Bruto

O lucro bruto alcançou R\$ 213,4 milhões, que representa crescimento de 5,3%. A margem bruta por sua vez atingiu 32,7%, com redução de 180 *bps*.

Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial

As despesas operacionais somaram R\$ 71,3 milhões no trimestre, que representa crescimento de 14,3%. Em relação à receita líquida, esta linha representou 10,9%, um aumento de 30 *bps* comparado ao mesmo período de 2017.

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	1T18		1T17		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Desp. Gerais e Administrativas	56,8	8,7%	48,3	8,2%	17,6%	47 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	12,5	1,9%	10,3	1,7%	21,7%	17 <i>bps</i>
Outras (receitas) despesas	1,4	0,2%	4,5	0,8%	-69,3%	-56 <i>bps</i>
Provisão (Reversão) para Contingências	1,0	0,2%	(0,2)	0,0%	-517,5%	19 <i>bps</i>
Equivalência Patrimonial	(0,3)	0,0%	(0,4)	-0,1%	-25,3%	2 <i>bps</i>
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	71,3	10,9%	62,4	10,6%	14,3%	30 <i>bps</i>

Abaixo, as análises das principais linhas de despesas no 1T18 comparado ao 1T17:

- **Despesas Gerais e Administrativas (+17,6%)** representaram 8,7% da receita líquida, aumento de 47 *bps*. Colaboraram para o crescimento as despesas relacionadas com consultorias, serviços legais e marketing.
- **Depreciação e Amortização (+21,7%)** equivaleram a 1,9% da receita líquida, aumento de 17 *bps*. Este incremento é decorrente do aumento na amortização de softwares desenvolvidos internamente, com a replantação do SAP.
- **Outras (receitas)/despesas operacionais (-69,3%)** representaram 0,2% da receita líquida, redução de 56 *bps*. A redução está relacionada com provisão de baixa de ativos, ocorridas no 1T17, após a realização de inventário das unidades de atendimento.
- **Provisão para Contingências (-517,5%)** representaram 0,2% da receita líquida, aumento de 19 *bps*, impacto de provisões tributárias registradas no trimestre frente a reversões de provisões trabalhistas e tributárias no período anterior.

Equivalência Patrimonial

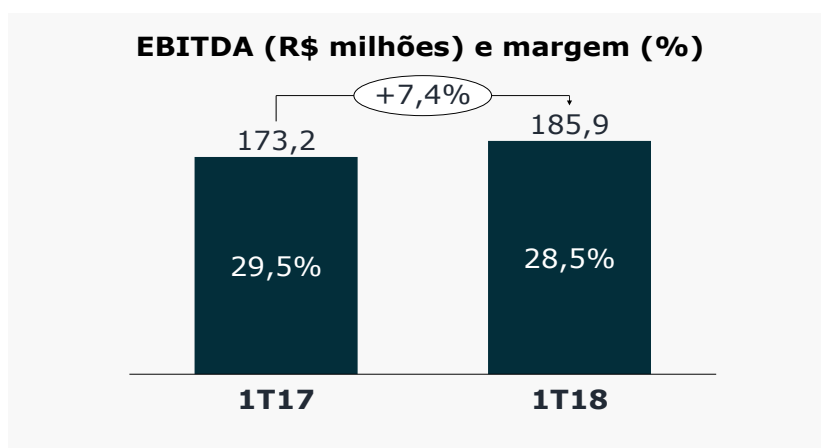
Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirida pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como equivalência patrimonial, uma vez que a operação é caracterizada como uma *joint venture* e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Abaixo, o desempenho no 1T18:

Equivalência Patrimonial Papaiz	1T18		1T17		Variação	
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Receita Líquida	5.571,8		4.903,6		13,6%	
EBITDA	1.315,6	23,6%	1.333,5	27,2%	-1,3%	-358 <i>bps</i>
Lucro Líquido	628,7	11,3%	842,0	17,2%	-25,3%	-589 <i>bps</i>
Lucro Líq. atribuído a Grupo Fleury (51%)	320,7		429,4		-25,3%	

EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 185,9 milhões no trimestre, aumento de 7,4%. A margem EBITDA alcançou 28,5%, a segunda maior margem já registrada pela Companhia, demonstrando nosso contínuo esforço para o ganho de eficiência operacional. Esse resultado foi alcançado mesmo diante da abertura de 35 unidades do Plano de Expansão que, em grande parte, estão em fase inicial da maturação.

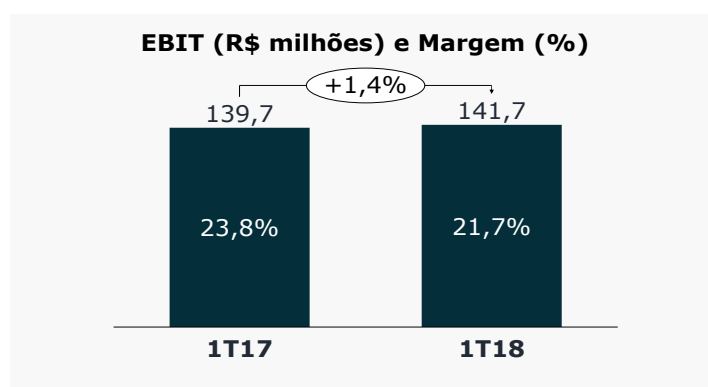
Essa evolução sustentável da nossa margem EBITDA no 1T18 foi apenas superada pelo mesmo período do ano anterior em 100 bps em decorrência de efeitos sazonais e reimplantação do SAP naquele trimestre.



EBITDA	1T18		1T17		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Lucro Líquido	96,4	14,8%	81,6	13,9%	18,2%	88 bps
Resultado Financeiro	10,7	1,6%	16,9	2,9%	-36,6%	-124 bps
Depreciação e Amortização	44,2	6,8%	33,5	5,7%	32,1%	107 bps
IR/CSLL	34,9	5,3%	41,7	7,1%	-16,2%	-175 bps
Equivalência Patrimonial	(0,3)	0,0%	(0,4)	-0,1%	-25,3%	02 bps
EBITDA	185,9	28,5%	173,2	29,5%	7,4%	-100 bps

EBIT (Lucro Operacional)

O EBIT atingiu R\$ 141,7 milhões no trimestre, um crescimento de 1,4%. A margem foi de 21,7%.



Resultado Financeiro

O resultado financeiro atingiu R\$ -10,7 milhões, o que representa redução de 36,6%. As despesas financeiras foram reduzidas em 33,1% ao passo que as receitas financeiras decresceram 28,9%. As reduções apresentadas são resultado da diminuição de 16,2% no endividamento líquido da Companhia, bem como da queda da taxa de juros da economia, com impacto na remuneração das aplicações e no custo do endividamento.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T18	1T17	Varição
Resultado Financeiro Líquido	(10,7)	(16,9)	-36,6%
Receitas Financeiras	10,2	14,3	-28,9%
Rendimento de aplicações financeiras	9,3	12,8	-27,3%
Atualização monetária e outros	0,8	1,5	-43,3%
Despesas Financeiras	(20,9)	(31,2)	-33,1%
Juros sobre debêntures e financiamentos	(16,0)	(24,3)	-34,2%
Atualização monetária e outros	(4,9)	(6,9)	-29,2%

Endividamento

No trimestre, o indicador de dívida líquida / EBITDA LTM atingiu 0,6x ante 0,9x registrados no mesmo período de 2017.

Composição da Dívida (R\$ milhões)	1T17	4T17	1T18	Próximos 12 meses
Dívida Bruta (Debêntures e Financiamentos)	817,2	1.054,9	872,8	308,1
Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(337,2)	(671,8)	(470,5)	
Dívida Líquida	480,0	383,1	402,3	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,9x	0,6x	0,6x	
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	11,3x	12,6x	14,7x	

No trimestre, amortizamos R\$ 166,7 milhões referente à segunda emissão de debêntures e R\$ 9,5 milhões referente a outros financiamentos. Efetuamos também o pagamento de R\$ 21,9 milhões de juros, referentes a debêntures e financiamentos.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No trimestre, o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido totalizaram R\$ 34,9 milhões. A taxa efetiva representou 26,6% em comparação com 33,8% registrado no 1T17. Ressaltamos que a partir do 2T17 conforme norma contábil CPC 21 a Companhia realiza a linearização da taxa efetiva que reflete a previsão de captura do benefício fiscal do Juros sobre Capital Próprio (JCP), o que explica a melhora observada na comparação entre trimestres.

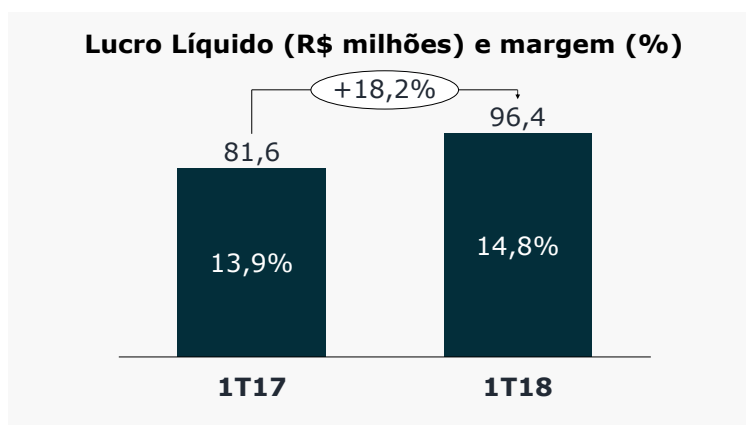
Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	1T18	1T17	Variação
Lucro Antes do Imposto de Renda Consolidado (LAIR)	131,3	123,2	6,6%
Tributação Esperada	(44,7)	(41,9)	6,6%
Despesas Não Dedutíveis e Incentivos Fiscais	2,4	0,1	1697,8%
Linearização Taxa Efetiva (previsão JCP)	7,3	0,0	0,0%
Equivalência patrimonial	0,0	0,1	-94,8%
IR/CSLL	(34,9)	(41,7)	-16,2%
% LAIR	26,6%	33,8%	-724 bps
Corrente	(27,0)	(17,7)	52,7%
Diferido	(7,9)	(24,0)	-67,0%

A tabela abaixo mostra a expectativa para a amortização do ágio para fins fiscais, cujo impacto reduz o imposto caixa.

Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	Saldo (R\$ milhões)
2018	5
2019	7
2020	7

Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 96,4 milhões, aumento de 18,2%. A margem líquida foi de 14,8%, crescimento de 88 bps. Cabe ressaltar que o crescimento do lucro líquido também foi beneficiado pela redução da taxa efetiva decorrente da linearização da taxa efetiva com a previsão do benefício fiscal do juros sobre o capital próprio realizada no 1T18, implementada a partir do 2T17.



Fluxo de Caixa

No trimestre, o fluxo de caixa operacional registrou R\$ 103,9 milhões, o que representa aumento de 20,9%. A conversão (Caixa Operacional/EBITDA) foi de 55,9% frente a 49,6% no 1T17, refletindo menor investimento no contas a receber. O Prazo Médio de Recebimento (PMR) atingiu 72 dias no 1T18 em comparação com 69 dias no 1T17.

As atividades de investimento registraram R\$ -11,1 milhões em comparação a R\$ -30,9 milhões no 1T17. No trimestre, registramos redução nos investimentos em imobilizado e intangível, porém aumento na linha de pagamento de empresas adquiridas.

As atividades de financiamento registraram R\$ -238,7 milhões em comparação a R\$ -111,2 milhões no 1T17. Contribuiu para esse aumento a amortização da primeira parcela da segunda emissão de debêntures, no valor de R\$ 166,7 milhões.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T18	1T17	Variação
Lucro Líquido	96,4	81,6	18,2%
Itens que não afetam o caixa:	114,1	118,2	-3,51%
Receitas e despesas financeiras	12,6	13,6	-7,4%
Depreciação e Amortização	44,2	33,5	32,1%
Imposto de Renda e CSLL	34,9	41,7	-16,3%
Provisões (Reversões)	21,9	27,0	-19,1%
Outros	0,6	2,4	-77,2%
Lucro Líquido Antes da Variação de Ativos e Passivos	210,5	199,8	5,4%
Variação de Ativos e Passivos:			
Contas a Receber	(53,8)	(91,3)	41,1%
Fornecedores	(6,7)	(3,4)	-94,7%
Salários/Encargos	(14,0)	(20,5)	31,6%
Outros Ativos e Passivos	(14,3)	13,5	-205,8%
Outros Fluxos de Caixa Operacionais:			
IR/CSLL pagos	(17,8)	(12,1)	-47,1%
Fluxo de Caixa Operacional	103,9	85,9	20,9%
Atividades de Investimento:			
Aquisição imobilizado e intangível	(32,5)	(56,3)	42,2%
Juros aplicação financeira e dividendos recebidos	5,0	12,0	-58,1%
Títulos e valores mobiliários	55,3	13,4	312,1%
Pagamento de empresas adquiridas	(39,8)	(0,0)	-412602,8%
Outras Atividades de Investimento	1,0	0,0	0,0%
Total Atividades de Investimento	(11,1)	(30,9)	64,1%
Atividades de Financiamento:			
Outras Atividades de Financiamento	(238,7)	(40,1)	-495,3%
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	0,0	(71,1)	100,0%
Aumento de capital	0,0	0,0	0,0%
Total Atividades de Financiamento	(238,7)	(111,2)	-114,6%
Fluxo de Caixa	(145,9)	(56,2)	-159,4%
Fluxo de Caixa ajustado por Títulos e Valores Mobiliários	(201,1)	(69,6)	-188,8%
Conversão (Caixa Operacional / EBITDA)	55,9%	49,6%	628 bps

Contas a Receber

Na comparação entre trimestres, há uma contínua melhora no perfil do *aging* com os saldos a vencer respondendo por 88,9% do total ante 84,4% no 1T17. O montante vencido acima de 121 dias diminuiu de 9,5% no 1T17 para 5,2% no 1T18 e as provisões do Contas a Receber (CR) superior a 121 dias somam cobertura de 71,3% deste montante (81,7% no 1T17).

Perfil do aging (R\$ milhões)	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18
Recebíveis	481,9	470,8	465,4	444,7	520,3	495,0	508,7	531,5	579,8
- Saldos a Vencer	362,1	358,4	365,9	349,7	439,0	427,7	437,1	464,6	515,3
- Saldos vencidos até 120 dias	54,2	37,8	37,7	36,7	31,6	34,1	42,1	35,9	34,6
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	40,9	45,3	38,2	31,3	26,6	22,1	20,7	24,8	26,0
- Saldos vencidos acima 361 dias	24,8	29,4	23,6	27,0	23,1	11,2	8,8	6,1	4,0
Provisão para Glosas e PDD	(43,7)	(49,5)	(40,9)	(41,6)	(40,6)	(28,0)	(23,0)	(19,2)	(21,4)
Total	438,3	421,3	424,5	403,0	479,7	467,0	485,7	512,2	558,5
Saldos a Vencer / Recebíveis	75,1%	76,1%	78,6%	78,6%	84,4%	86,4%	85,9%	87,4%	88,9%
Saldos Vencidos até 120 dias / Recebíveis	11,3%	8,0%	8,1%	8,2%	6,1%	6,9%	8,3%	6,8%	6,0%
Saldos Vencidos acima de 121 dias / Recebíveis	13,6%	15,9%	13,3%	13,1%	9,5%	6,7%	5,8%	5,8%	5,2%
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	66,5%	66,4%	66,1%	71,4%	81,7%	84,2%	77,9%	62,0%	71,3%

Plano de Expansão

No 1T18, o Grupo Fleury inaugurou uma unidade da marca Fleury em Santo André em São Paulo. De outubro de 2016 a abril de 2018, foram inauguradas 35 unidades de atendimento. Estas inaugurações correspondem ao atingimento de 48% do ponto mínimo e 39% do ponto máximo do Plano de Expansão da Companhia, que prevê a inauguração de 73 a 90 unidades até 2021.

Marca Fleury		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	Fleury Santo André	Média	587	São Paulo	fev/18
2	Fleury Carlos Weber	Média	681	São Paulo	out/17
3	Fleury Alameda Jaú	Fast site	380	São Paulo	set/17
4	Fleury Morumbi	Grande	1.988	São Paulo	jul/17
5	Fleury Anália Franco	Grande	1.214	São Paulo	jun/17
6	Fleury Heitor Penteado	Fast site	183	São Paulo	jun/17
7	Fleury São Caetano do Sul	Fast site	411	São Paulo	mai/17
8	Fleury Cerro Corá	Fast site	233	São Paulo	abr/17
9	Fleury Ipiranga	Fast site	206	São Paulo	mar/17
10	Fleury Brasil	Fast site	235	São Paulo	jan/17
11	Fleury Moema	Fast site	126	São Paulo	dez/16
Regional Sul		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ João Bettega	Pequena	128	Paraná	dez/17
2	a+ Água Verde	Pequena	171	Paraná	mai/17
3	Weinmann General Vitorino	Pequena	113	Rio Grande do Sul	mai/17
4	a+ Ecoville	Pequena	47	Paraná	fev/17
5	a+ Champagnat	Pequena	81	Paraná	fev/17
6	a+ Centro	Pequena	29	Paraná	fev/17
7	a+ Batel	Pequena	134	Paraná	dez/16
8	a+ Nossa Saúde	Pequena	79	Paraná	out/16
a+ em São Paulo		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ Guarulhos	Grande	832	São Paulo	abr/18
2	a+ Pedroso de Morais	Média	421	São Paulo	dez/17
3	a+ Leôncio Magalhães	Média	544	São Paulo	nov/17
4	a+ Queiroz Filho	Média	673	São Paulo	out/17
5	a+ Santo André	Média	437	São Paulo	jul/17
6	a+ Augusto Tolle	Fast site	392	São Paulo	jul/17
7	a+ Itaim Bibi	Fast site	207	São Paulo	mai/17
Regional RJ		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	Felippe Mattoso Ipanema	Fast site	239	Rio de Janeiro	dez/17
2	Labs a+ Catete	Fast site	145	Rio de Janeiro	dez/17
3	Labs a+ Shopping Santa Cruz	Fast site	131	Rio de Janeiro	dez/17
4	Labs a+ Mariz e Barros	Fast site	134	Rio de Janeiro	dez/17
5	Labs a+ Uruguai	Fast site	129	Rio de Janeiro	nov/17
6	Labs a+ Santa Rosa	Fast site	148	Rio de Janeiro	out/17
7	Labs a+ Campo Grande	Fast site	281	Rio de Janeiro	set/17
Regional Brasília		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ Asa Sul	Fast site	58	Brasília	ago/17
2	a+ Sudoeste	Fast site	119	Brasília	ago/17

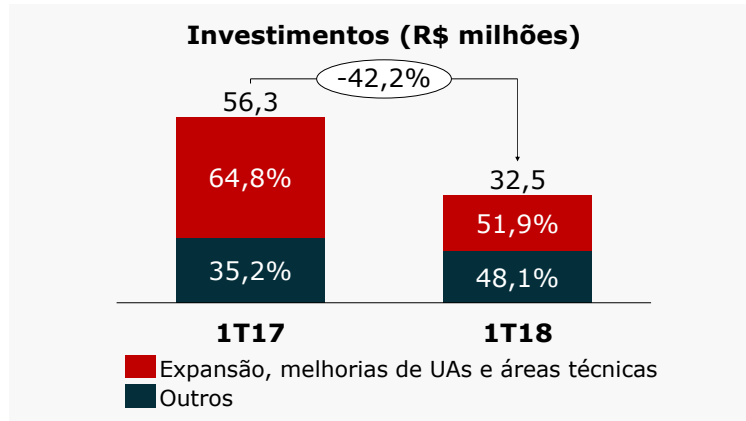
Total 35 Unidades de Atendimento

11.916 m²

Investimentos

Os investimentos (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizaram R\$ 32,5 milhões no trimestre, sendo 51,9% concentrados no Plano de Expansão e melhorias de unidades de atendimento. Na comparação com 1T17, houve redução de 42,2%. A Companhia continuará com os investimentos no Plano de Expansão e melhoria de unidades, sendo esses investimentos mais concentrados nos próximos trimestres.

O grupo Outros é composto por projetos estratégicos, infraestrutura, TI e renovação de equipamentos.

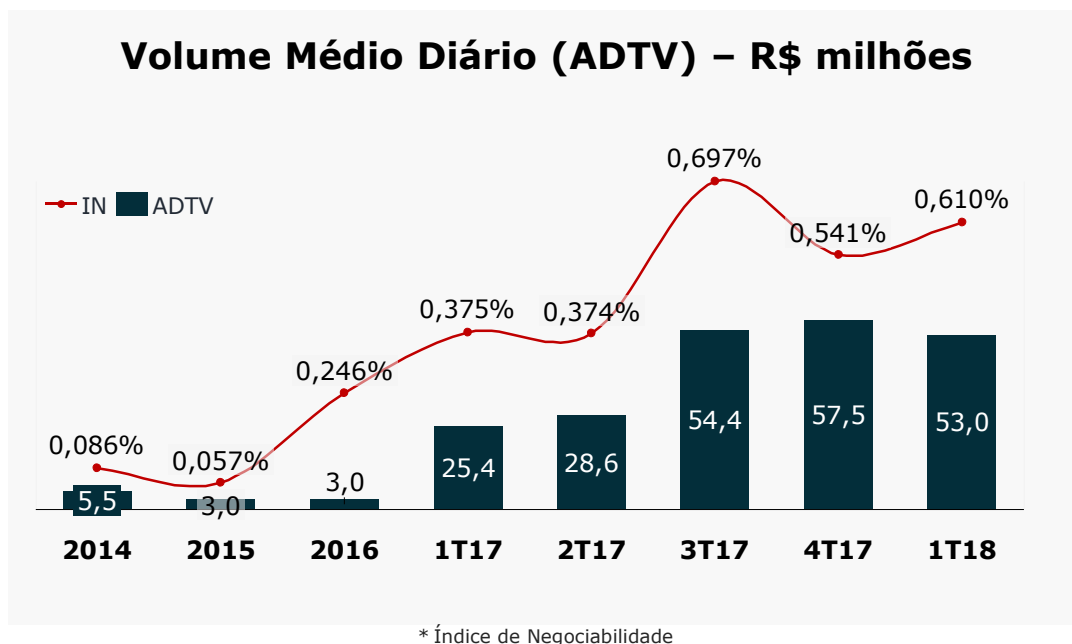


Desempenho no Mercado de Ações

A cotação das ações do Fleury S.A. (B3: FLRY3) encerrou o 1T18 em R\$ 27,10. O volume médio diário (ADTV) do período foi de R\$ 53,0 milhões, montante 2,1 vezes maior que o registrado no mesmo período de 2017.

Apresentamos no período um crescimento de 36,1% da base de investidores da Companhia após a inclusão na carteira do Ibovespa em janeiro deste ano. De acordo com dados do 1T18, o Grupo Fleury possui cerca de 13,8 mil acionistas frente a 10,1 mil registrados no 4T17.

Atualmente, as ações do Grupo Fleury integram o índice Ibovespa e o ISE (Índice de Sustentabilidade da B3).



Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri
Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP - Brasil

Indicadores de Desempenho

Indicadores Operacionais	Descrição	Unidade	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18
DRE											
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	558,6	577,1	592,2	572,4	642,1	646,5	667,7	630,2	706,3
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos - Glosas	R\$ MM	507,9	525,1	539,8	523,2	587,8	597,6	615,6	582,0	653,3
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Material Direto e Intermediação de Exames + Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades + Gastos Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	-355,0	-373,8	-374,8	-391,4	-385,2	-410,9	-422,4	-428,5	-439,9
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	-53,1	-59,2	-62,0	-69,1	-58,5	-67,2	-65,5	-65,3	-69,3
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	86,6	85,7	102,3	63,1	139,7	117,5	127,5	91,2	141,7
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	121,7	122,0	138,6	100,7	173,2	151,4	163,4	130,7	185,9
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	-14,2	-15,0	-8,7	-6,6	-16,9	-12,7	-11,2	-8,3	-10,7
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	44,7	46,1	63,1	74,9	81,6	87,9	86,6	64,6	96,4
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	64,2	57,8	80,9	75,1	105,6	92,2	112,7	82,2	104,3
Indicadores de Resultado											
Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-2,9%	-2,8%	-2,7%	-2,4%	-2,3%	-1,4%	-1,7%	-1,5%	-1,4%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	30,1%	28,8%	30,6%	25,2%	34,5%	31,3%	31,4%	26,4%	32,7%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	17,0%	16,3%	18,9%	12,1%	23,8%	19,7%	20,7%	15,7%	21,7%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	24,0%	23,2%	25,7%	19,3%	29,5%	25,3%	26,5%	22,4%	28,5%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-38,5%	-35,1%	-32,9%	32,3%	-33,8%	-16,4%	-25,8%	-21,8%	-26,6%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	8,8%	8,8%	11,7%	14,3%	13,9%	14,7%	14,1%	11,1%	14,8%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	12,6%	11,0%	15,0%	14,4%	18,0%	15,4%	18,3%	14,1%	16,0%
Dívida Financeira											
Caixa	Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	657,1	759,3	835,5	406,8	337,2	433,8	482,7	671,8	470,5
Dívida Bruta	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo	R\$ MM	983,7	988,7	981,9	832,0	817,2	829,7	850,4	1.054,9	872,8
Dívida Líquida	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	326,6	229,4	146,4	425,2	480,0	395,9	367,7	383,1	402,3
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários) / EBITDA LTM	Multiplo	0,8	0,5	0,3	0,9	0,9	0,7	0,6	0,6	0,6
Rentabilidade e Retorno											
ROIC sem ágio LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido - Ágio)	%	23,8%	27,2%	32,1%	32,9%	36,0%	40,3%	44,2%	44,5%	45,3%

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Balanços patrimoniais levantados em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro 2017
(Em R\$ milhares)

Ativo	Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017		31/03/2018	31/12/2017
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	191.491	337.544	Financiamentos	29.277	30.948
Títulos e valores mobiliários	279.012	334.286	Debêntures	278.805	284.693
Instrumentos financeiros derivativos	-	17	Arrendamento mercantil financeiro	642	606
Contas a receber	558.473	512.241	Instrumentos financeiros derivativos	23	-
Estoques	17.226	21.545	Fornecedores	143.247	148.485
Impostos a recuperar	58.335	49.286	Salários e encargos a recolher	96.316	100.354
Créditos a receber	5.190	3.854	Impostos e contribuições a recolher	36.905	30.634
Outros ativos	16.631	8.264	Contas a pagar - aquisição de empresas	15.464	1.855
Total circulante	1.126.358	1.267.037	Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	220.252	41.420
			Outras contas a pagar	1.301	151
Não circulante			Total circulante	822.232	639.146
Créditos a receber	9.269	12.694	Não circulante		
Outros ativos	7.997	9.555	Financiamentos	98.092	105.949
Depósitos judiciais	48.079	47.521	Debêntures	466.667	633.334
			Arrendamento mercantil financeiro	6.617	6.769
			Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	371.338	362.777
			Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	28.151	30.480
			Impostos e contribuições a recolher	29.211	29.549
			Contas a pagar - aquisição de empresas	31.431	12.800
			Total não circulante	1.031.507	1.181.658
			Patrimônio líquido		
			Capital social	1.413.608	1.413.608
			Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	20.077	17.923
			Reserva de reavaliação	78	78
			Reserva legal	70.681	70.681
			Lucros retidos	96.429	204.238
			Dividendo adicional proposto	-	-
			Total do patrimônio líquido	1.600.873	1.706.528
			Total do passivo e patrimônio líquido	3.454.612	3.527.332
Total ativo	3.454.612	3.527.332			

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações de resultado para os exercícios findos em 31 de março de 2018 e de 2017 (Em R\$ milhares, exceto lucro por ação)

	Consolidado	
	1T18	1T17
Receita de prestação de serviços	653.255	587.753
Custo dos serviços prestados	(439.883)	(385.212)
Lucro Bruto	213.372	202.541
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(69.253)	(58.545)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.386)	(4.518)
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.004)	240
Equivalência patrimonial	321	430
Lucro operacional antes do resultado financeiro	142.050	140.148
Receitas financeiras	10.157	14.291
Despesas financeiras	(20.880)	(31.210)
Resultado financeiro	(10.723)	(16.919)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	131.327	123.229
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(26.987)	(17.675)
Diferido	(7.911)	(23.990)
Lucro Líquido do exercício	96.429	81.564
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia		
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,31	0,26
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,30	0,26

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de março de 2018 e de 2017 (Em R\$ milhares)

	Capital Social		Reserva de Capital		Reserva legal	Reserva de Lucros	Reserva para investimentos	Lucro acumulado	Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Oções autorizadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação						
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.423.237	(22.784)	9.412	77	54.650	-	-	-	71.133	1.535.725
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Aumento de Capital	13.155	-	-	-	-	-	-	-	-	13.155
Plano de opção de compra de ações	-	-	8.511	-	-	-	-	-	-	8.511
Lucro líquido do exercício (R\$1,02 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	320.618	-	320.618
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	16.031	-	-	(16.031)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(100.349)	(71.133)	(171.482)
Lucros Retidos	-	-	-	-	-	204.238	-	(204.238)	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	1.436.392	(22.784)	17.923	78	70.681	204.238	-	-	-	1.706.528
Plano de opção de compra de ações	-	-	2.154	-	-	-	-	-	-	2.154
Lucro líquido do exercício (R\$0,31 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	96.429	-	96.429
Dividendos	-	-	-	-	-	(204.238)	-	-	-	(204.238)
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	1.436.392	(22.784)	20.077	78	70.681	-	-	96.429	-	1.600.873

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de março de 2018 e de 2017 (Em R\$ milhares)

	Consolidado	
	1T18	1T17
Lucro líquido	96.429	81.564
Itens que não afetam o caixa:		
Imposto de renda e contribuição social	34.854	41.665
Receitas e despesas financeiras	12.593	13.595
Depreciações e amortizações	44.204	33.470
Resultado de equivalência patrimonial	(321)	(430)
Plano de opção de compra de ações	2.154	2.227
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.004	(239)
Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	9.879	14.676
Participação nos lucros	8.829	10.378
Outros	878	2.875
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos	210.503	199.781
(Aumento) redução em contas a receber	(53.762)	(91.337)
(Aumento) redução nos estoques	4.896	15.223
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(7.943)	(8.647)
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	(523)	(1.649)
(Aumento) redução em outros ativos	(4.235)	5.152
Aumento (redução) em fornecedores	(6.687)	(3.435)
Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	(14.045)	(20.537)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	5.538	3.393
Aumento (redução) em parcelamentos tributários	(9.121)	(617)
(Aumento) redução em outros passivos	(2.930)	673
Total de variação em ativos e passivos	(88.812)	(101.781)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17.785)	(12.087)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	103.906	85.913
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(32.535)	(56.280)
Venda de Ativo Imobilizado	-	-
Títulos e valores mobiliários - captações e rendimentos	55.274	(12.733)
Títulos e valores mobiliários - resgates	-	26.145
Pagamentos de empresas adquiridas	-	-
Pagamentos de empresa adquiridas, menos caixas e equivalentes de caixa	(39.829)	(9)
Aumento de Partes Relacionadas	968	-
Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa)	5.007	11.960
Caixa Líquido da empresa investida	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(11.115)	(30.917)
Captação de financiamentos e debêntures	-	2.801
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	(174.745)	(4.939)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(21.892)	(37.056)
Comissões financeiras e outras	(611)	(543)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(351)
Aumento de Capital	-	-
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-	-
Dividendos	(41.406)	(71.133)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	(238.654)	(111.221)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(145.863)	(56.225)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	337.354	313.834
No fim do exercício	191.491	257.609
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(145.863)	(56.225)

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações do Valor Adicionado para os exercícios findos em 31 de março de 2018 e de 2017 (R\$ milhares)

	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Receitas	696.613	627.595
Receita de prestação de serviços	706.271	642.131
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(9.879)	(14.676)
Outras receitas	221	140
Insumos adquiridos de terceiros	(241.506)	(216.963)
Custo dos serviços prestados	(180.829)	(167.372)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(60.374)	(49.398)
Perda/recuperação de valores ativos	(303)	(193)
Valor adicionado bruto	455.107	410.632
Depreciação e amortização	(44.204)	(33.470)
Valor adicionado líquido	410.903	377.162
Valor adicionado recebido em transferência	10.245	14.721
Equivalência patrimonial	321	430
Receitas financeiras	9.924	14.291
Valor adicionado total a distribuir	421.148	391.883
Distribuição do valor adicionado	(421.148)	(391.883)
Pessoal e encargos	(178.771)	(156.661)
Remuneração direta	(103.997)	(92.924)
Benefícios	(39.798)	(33.371)
Encargos	(34.976)	(30.366)
Impostos, taxas e contribuições	(81.139)	(84.386)
Federais	(60.503)	(65.667)
Municipais	(20.636)	(18.392)
Estaduais	-	(327)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(64.809)	(69.272)
Juros	(35.918)	(30.268)
Aluguéis	(16.049)	(24.410)
Outras despesas operacionais	(12.842)	(14.594)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-	-
Reserva Legal	-	-
Lucros retidos	(96.429)	(81.564)